



19/6/2025

Uma pesquisa realizada pelo Observatório de Políticas Públicas do Distrito Federal (Observa DF) revelou percepções da população sobre a segurança nas escolas do DF. Entre os dados mais relevantes, o levantamento identificou as regiões administrativas com maior sensação de insegurança no ambiente escolar: Fercal, São Sebastião, Lago Norte, Jardim Botânico e Taguatinga. A pesquisa ouviu mais de mil moradores do Distrito Federal, dos quais metade declarou residir com menores de 18 anos em idade escolar, principalmente estudantes do ensino fundamental. De acordo com a avaliação dos entrevistados, a sensação de insegurança está fortemente associada ao entorno das escolas públicas, especialmente nos períodos em que não há aula, e não necessariamente ao ambiente interno das unidades. Um dado importante apontado pelo estudo é que essa percepção não tem relação direta com a renda per capita das regiões nem com o número oficial de incidentes registrados nesses locais. Em relação aos tipos de violência mais comuns, os relatos se repetem tanto nas escolas públicas quanto nas privadas. Os episódios mais frequentes incluem insultos, humilhações e xingamentos; ameaças de agressão física, como empurrões ou chutes; além de casos de agressão física leve. Violências mais graves, como ameaças com faca ou arma de fogo, esfaqueamentos ou tiros, foram considerados mais raros pelos entrevistados. Já o assédio por meio das redes sociais, envolvendo perseguição virtual, calúnia e amedrontamento, figura entre os cinco tipos de violência mais relatados por estudantes da rede pública de ensino.

Quando questionados sobre as medidas que consideram mais eficazes para reduzir os casos de violência nas escolas, os participantes do estudo indicaram como prioridades o aumento da presença policial no entorno das instituições, o fomento à cultura da paz e a ampliação da oferta de atividades culturais e esportivas fora do horário de aula. Em contrapartida, medidas como o fornecimento de armas e treinamento de defesa pessoal para professores foram vistas como de baixa relevância para a maioria dos entrevistados. A pesquisa reforça a importância de políticas públicas integradas, que aliem segurança, educação e ações sociais para garantir um ambiente escolar mais seguro e acolhedor para crianças e adolescentes em todo o Distrito Federal.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet